

## A DISCIPLINA COMO A BASE DA CARIDADE

### INTRODUÇÃO

No [LM-it 324] Allan Kardec classifica as reuniões mediúnicas em: frívolas, experimentais, instrutivas. Alerta que as reuniões frívolas são constituídas de pessoas que se interessam, predominantemente, pelo aspecto de passatempo e divertimento. As reuniões experimentais têm, por finalidade, a produção de manifestações físicas, de fenômenos ditos objetivos. As reuniões instrutivas, como o próprio nome indica, são as que ensejam orientações e experiências de crescimento intelectual e moral para as pessoas que delas participam, tanto encarnados como desencarnados.

Na atualidade, as reuniões instrutivas prevalecem no movimento espírita, conhecidas como reuniões mediúnicas.

Como todas as tarefas espíritas, as reuniões mediúnicas devem ser encaradas com muita responsabilidade e disciplina, um dos pilares fundamentais ao bom desenvolvimento.

Em todos os aspectos da vida, devemos nos lembrar que a disciplina funciona como peça fundamental na realização de qualquer tarefa. Emmanuel afirma:

*"A disciplina é a base na realização da caridade."*

A reunião mediúnica é trabalho que se desenvolve entre os dois planos da vida, o espiritual e o físico, havendo, portanto, duas equipes interagindo para obtenção de bons resultados; ambas as equipes devem obedecer à disciplina.

### DA REUNIÃO PROPRIAMENTE DITA

**a) A Escolha do Local da Reunião Mediúnica:** é a sala de reunião mediúnica de um Centro Espírita, local de grande importância. Deve ser escolhida com atenção, pois sabemos que o trabalho ali executado não se prende ao momento da reunião, pois o ambiente é preparado antecipadamente. Da mesma maneira, após o término, muitos permanecerão no recinto recebendo tratamento complementar, dialogando com os instrutores espirituais, recebendo mais carinho. Por este e outros motivos o local é especial; o ambiente deve ficar protegido de qualquer influência negativa. Se o nosso Centro for espaçoso o suficiente, uma sala deverá ficar reservada exclusivamente para a reunião mediúnica.

Uma pergunta deve ser analisada: e se o nosso Centro Espírita não for tão grande? E se precisarmos da sala para outras atividade também importantes, como a evangelização de crianças, reuniões de estudos, atendimento fraterno? Embora a lógica nos auxilie a resposta, usaremos a autoridade de Divaldo P. Franco e de Chico Xavier para responder:

*"Poucos locais de um Centro Espírita terão o equilíbrio e fluidos tão benéficos como a salinha de evangelização. Onde trabalharmos em nome de Jesus, o ambiente será sempre o melhor de todos..."* O que vale uma sala vazia se não temos onde estudar, evangelizar ou auxiliar Espíritos encarnados necessitados? O importante é que nos conscientizemos do respeito necessário, mantendo sempre o padrão positivo de pensamentos e vibrações.

**b) A Música na Reunião Mediúnica:** a música verdadeiramente elaborada é fonte de grande harmonização de vibrações. Nós, Espíritos de pouca evolução, necessitamos muitas vezes de algo que nos favoreça a elevação de pensamentos e a harmonização de vibrações. É opinião freqüente entre os autores espíritas, de que a música para preparar o ambiente da reunião é muito importante. Naqueles minutos que antecedem o trabalho, a música cantada pelos que já chegaram, evitará falatório desnecessário, conversa perturbante e até comportamento não próprio. É tão comum, e até explicável, que um grupo de amigos, como é um grupo mediúnico, queira conversar, falar da semana, pois estiveram distantes por alguns dias; isso certamente atrapalhará o preparo do ambiente.

Importante é escolhermos músicas doutrinárias, cantá-las baixinho, já envolvendo com carinho todos no ambiente. Muitas letras de músicas doutrinárias são verdadeiras lições de esclarecimento e consolo.

**c) O Estudo na Reunião Mediúnica:** toda a oportunidade de estudo é importante. Além do benefício do conhecimento doutrinário, o estudo desempenha outros fatores importantes: a harmonização dos pensamentos dos presentes e o esclarecimento de muitos Espíritos desencarnados.

Naturalmente que o tempo e o conteúdo do estudo será adequado ao tipo de reunião mediúnica. A reunião de iniciantes poderá ter um estudo mais prolongado (por exemplo 20 a 30 minutos) e o tema deve ser mais leve. Já a reunião mais madura, poderá ter um estudo de duração menor (por exemplo 10 a 15 minutos, levando em consideração que o trabalho mediúnico, propriamente dito, será maior) e com um conteúdo mais profundo.

**d) Duração da Reunião Mediúnica:** o tempo de uma reunião, em média, não deve ultrapassar de uma hora e trinta minutos a duas horas e é importante que seja sempre o mesmo.

Devemos, sempre, realizar a nossa reunião mediúnica, suspendendo-a somente por motivo justo. Feriado por exemplo, não deve ser motivo de suspensão dos trabalhos. Se todos não puderem estar presentes, os que estiverem devem realizar o encontro.

**e) Importância da Avaliação Final:** avaliar um trabalho é verifica se seus objetivos estão sendo alcançados. A ajuda está sendo proveitosa? A instrução dos médiuns está ocorrendo?

Alguns aspectos devem ser salientados: - todo médium deve dar a sua opinião e fazer a sua auto-avaliação; avaliar a doutrinação, se tocou ou não o Espírito sofredor; avaliar as impressões por que passou, etc. Deverá sempre haver franqueza e sinceridade na avaliação, tanto do médium para o doutrinador como deste para o médium. Não devemos deixar que o melindre e a vaidade ocupem espaço na avaliação. O dirigente, de alguma forma, deverá acompanhar a evolução da faculdade mediúnica de cada membro, anotando em uma ficha se julgar necessário, para futuras comparações.

## DOS COMPONENTES DA REUNIÃO MEDIÚNICA

**a) A Formação do Grupo:** A reunião mediúnica possui dois grande grupos de trabalho: o grupo dos desencarnados - que é composto de Espíritos extremamente preparado - e o grupo dos encarnados.

Afirma Hermínio C. Miranda [Diálogo com as Sombras]:

*"A organização de um grupo mediúnico começa muito antes de dar-se início às suas tarefas propriamente ditas, com o estudo sistemático das obras básicas, e das complementares da Doutrina Espírita... não devemos querer aprender mediunidade na reunião mediúnica, mas estudá-la profundamente ante do início da tarefa."*

Um grupo preparado com carinho, com médiuns estudiosos, terá a maior chance de sucesso. Lembremos da vida: o médico demora aproximadamente 8 anos par poder exercer com segurança a sua Ciência, o engenheiro de 5 a 6 anos, o dentista de 4 a 5, como querer exercer a faculdade mediúnica sem o devido preparo?

Daí a necessidade de preparar-se adequadamente os membros da reunião mediúnica, antes de se iniciarem no intercâmbio com os Espíritos.

**b) Número de Médiuns por Reunião Mediúnica:** o número exato de médiuns em cada reunião mediúnica depende de vários fatores, tais como: tipo de reunião mediúnica, o número de reuniões mediúnicas disponíveis, capacidade do dirigente da reunião, preparo dos médiuns que vão formar o grupo. Devemos nos lembrar que, o número pequeno dificulta o trabalho, como também, o número exagerado de trabalhadores pode tornar o trabalho quase impossível.

Os autores também colocam um número variável, uns sugerem 8 a 10, outros de 12 a 15, outros até 20; poderíamos dizer que a média ideal será de 15 médiuns por cada reuniões mediúnicas.

**c) Da presença de Estranhos e Obsediados:** A presença de elemento estranho é totalmente desaconselhável, quanto mais a presença de um doente como é o obsediado. Curiosidade é quase sempre sinônimo de irresponsabilidade. Allan Kardec [LM-it 31] afirma:

*"... o melhor método do ensino espírita é o que se dirige à razão e não aos olhos."*

Divaldo P. Franco [Palavras de Luz] comenta o assunto:

*"Peço licença para usar um conceito forte: é um comportamento leviano, de desrespeito..."*

O local correto para o curioso ou obsediado em um Centro Espírita, não é na sala de reunião mediúnica, mas sim, nas reuniões públicas doutrinárias, nos grupos de estudo, na sala de atendimento fraterno, nos trabalhos de assistência do Departamento de Assistência Social. Preparar-se, equilibrar-se antes do trabalho mediúnico é obrigatório.

**d) Do Dirigente da Reunião Mediúnica:** deve ser uma pessoa que conheça profundamente a Doutrina Espírita, e mais que isso, que procure viver seus postulados, tendo assim a autoridade moral imprescindível aos trabalhos.

Deve ser alguém que o grupo confie e respeite, e da confiança da direção da casa, que represente no grupo o verdadeiro sentido de trabalho da casa.

É muito importante que tenha um substituto e que esteja sempre preparando futuros dirigentes de reuniões mediúnicas.

**e) Do Doutrinador:** Esclarecer, doutrinar, envolver, exige muitas qualidades, mas acima de tudo, muito amor. Pois este sentimento sempre vencerá qualquer argumento e qualquer vibração menos feliz.

Deverá ter o conhecimento doutrinário evangélico para melhor argumentos possuir na doutrinação. Hábito freqüente da leitura para usar o argumento mais propício e mais convincente para a ocasião. Para receber a intuição necessária, dada pelo instrutor espiritual, terá que ter bagagem doutrinária e evangélica. Não se coloca um disco para tocar, se não houver nele uma música previamente gravada. Como afirma Hermínio C. Miranda: "evangelho no coração e doutrina no entendimento."

**f) Número de Comunicação por Médiuns:** Naturalmente que este número deverá variar em função da quantidade de médiuns psicofônicos de cada reunião, com o tipo de Espírito comunicante, com o tipo da reunião mediúnica, etc. O número máximo de comunicações por

médium, em cada reunião de esclarecimento, deverá ser de duas. Todos os médiuns, assim, terão chance de participar.

## **OUTROS ASPECTOS IMPORTANTES**

**a) O preparo para a Reunião Mediúnica:** O dia da reunião mediúnica deve ser encarado como um dia especial por parte do médium. É importante abster-se dos excessos, dos vícios... Seria como se estivéssemos em estado de pré-operatório, o paciente deve se alimentar levemente, não fumar ou beber, manter-se calmo e descansado. Manoel Philomeno de Miranda afirma que até dormir por mais horas na noite da véspera da reunião, se possível, deve ser feito.

Devemos enfatizar que se tudo isso tem sua importância, mas o mais importante é a higiene mental (a leitura e o estudo edificantes, os bons pensamentos e vigília nos atos). Vamos iniciar fazendo isso no dia da reunião mediúnica até conseguirmos fazer isso diariamente, lembrando que o bom médium pode ser chamado a trabalhar no sono físico, a qualquer dia e não só no dia da reunião mediúnica.

**b) O Uso da Vidência:** André Luiz no seu livro *Nos Domínios da Mediunidade*, explica que a vidência guarda variações de acordo com o grau de desenvolvimento da faculdade mediúnica de cada vidente; ou seja, um fato, uma imagem, um paisagem, etc., poderá ser vista de maneira diferente por médiuns videntes diferentes; isso é explicado como sendo uma questão de sintonia vibratória.

Assim, a utilização da faculdade de vidência pode ser, em muitos casos, perigosa e prejudicial. O doutrinador, os outros médiuns poderão ser induzidos a ver algo que não é exatamente a verdade. O ideal seria, como afirmam Divaldo P. Franco e Raul Teixeira, a participação do médium vidente no momento da avaliação final, dizendo o que viu e como viu, e não durante a realização dos trabalhos.

**c) O Quanto Esperar pelo Desenvolvimento da Faculdade Mediúnica:** seria produtivo aguardar que um médium em desenvolvimento ficasse participando da reunião de forma incompleta eternamente? Psicografando ou tentando psicografar algo não tão proveitoso por anos a fio? Envolvido por Espírito sem nada produzir? É dúvida comum do dirigente: esperar até quando?

Divaldo P. Franco [Palavras de Luz] adverte:

*"O médium, que durante certo período não realize maiores progressos, deve passar a controlar as suas manifestações e a colaborar como médium da caridade, de socorro e pela prece."*

## **Bibliografia**

- 1) Desobsessão - André Luiz/Chico Xavier
- 2) Estudando a Mediunidade - Martins Peralva
- 3) Diálogo com as Sombras - Hermínio C. Miranda
- 4) Palavras de Luz - Divaldo P. Franco
- 5) Diretrizes de Segurança - Divaldo P. Franco e Raul Teixeira